

**REQUERIMENTO**  
**(Do Sr. Damião Feliciano)**

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, solicitando ao Ministério do Turismo apoio para a reforma do Mercado Público do Município de Bayeux, no Estado da Paraíba.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação anexa, sugerindo a reforma do Mercado Público no Município de Bayeux, no Estado da Paraíba, e solicitando as providências cabíveis do Ministério do Turismo para efetivar tal objetivo.

Sala das Sessões, em        de        de 2011.

Deputado Damião Feliciano

**INDICAÇÃO Nº     , DE 2011**  
**(Do Sr. Damião Feliciano)**

Sugere ao Ministério do Turismo a reforma do Mercado Público no Município de Bayeux-PB.

Excelentíssimo Senhor Ministro:

Com 32 km<sup>2</sup>, o município de Bayeux tem uma importante área representativa do ecossistema de manguezal, região que se mostra de grande importância para a preservação da fauna e da flora ameaçadas, mas ainda existentes no estuário do Rio Paraíba. Em torno de 60% do território municipal ainda são constituídos de manguezais e resquícios de Mata Atlântica, como a Unidade de Conservação Estadual da Mata do Xem-xem, com 181,22 ha.

Toda essa diversidade representa um relevante potencial para a geração de renda e empregos com a exploração do ecoturismo (ainda inexplorado pelo município), o qual pode ser viabilizado em virtude da proximidade com João Pessoa, bem como pela facilidade de acesso à própria cidade de Bayeux, que conta com rodovias federais e estaduais, o Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, o maior do estado, e quilômetros de rios navegáveis. Esse potencial turístico já foi objeto de estudos de várias entidades estaduais importantes.

A Ilha do Eixo, ainda parcialmente coberta de manguezais, é parte integrante de seu território e se situa no estuário do Rio Paraíba.

Índios potiguaras e tabajaras viviam ao norte do litoral paraibano, às margens do rio Paraíba e seus afluentes, o rio Sanhauá e o rio Paroeira, onde atualmente o município de Bayeux se situa. O início de sua colonização foi muito influenciada pela proximidade com a cidade de Filipeia de Nossa Senhora das Neves, como era então chamada João Pessoa.

A colonização do município de Bayeux está muito ligada às histórias de João Pessoa e Santa Rita. Em 1585 foi fundada a cidade de

Filipeia de Nossa Senhora das Neves (hoje João Pessoa). Anos mais tarde foi iniciado o povoado de Santa Rita. Bayeux, no meio das duas localidades sofreu influência dessas colonizações. A povoação, distante quatro quilômetros de Filipéia, começou com o nome de Rua do Baralho. Depois, Boa Vista e, em 1634, Barreiros - nome em decorrência do engenho de Barreiros. O Decreto-Lei estadual nº 546, de 21 junho de 1944, sugestão do então jornalista Assis Chateaubriand ao interventor do estado na época, Rui Carneiro, modificou finalmente o nome para Bayeux em homenagem à primeira cidade francesa (de mesmo nome) a ser libertada do poder nazista pelos aliados durante a Segunda Guerra Mundial.

A elevação à categoria de distrito ocorreu através da lei municipal no. 48, de 10 de dezembro de 1948. Bayeux pertenceu a Santa Rita até então, quando finalmente adquiriu o status de município pela Lei no. 2.148, de 28 de junho de 1959. A instalação oficial do município se deu no dia 15 de dezembro de 1959.

Sua principal artéria urbana é a Avenida Liberdade, cujo nome também remete a libertação da referida cidade francesa do poder nazista.

Seu padroeiro é São Sebastião, cuja festa se realiza em 20 de Janeiro. O município ainda festeja o dia de São Pedro em 25 de julho, o dia de São Bento no mês de novembro e Nossa Senhora da Conceição em dezembro.

Suas manifestações culturais são representadas por quadrilhas juninas, grupos teatrais, Festival do Caranguejo, Carreata do Fusca, Corrida de Canoas, comidas típicas e artesanatos.

Bayeux tem a maior produção de caranguejo do Estado da Paraíba. No ano de 1996, sua produção chegou a 114,7 toneladas, o que correspondeu a 24,62% da produção estadual. Contudo, com a exploração desenfreada desse crustáceo, a produção tende a cair, segundo estudos de impacto ambiental.

O caranguejo é um dos motivos que proporcionaram a realização do “Caranga Fest - Festival do Caranguejo”, no ano de 1997. O festival é aberto com o Love ao Fusca, uma carreata que já se tornou tradicional e conta com a participação de aproximadamente 200 Fuscas de vários modelos e anos. É realizada sempre no dia 29 de agosto e uma grande variedade de pratos feitos à base de caranguejo são servidos nessa festa, como: "ensopado de

caranguejo", "caranguejo ao coco", "patola de caranguejo", "casquinha de caranguejo" e "pirão de caranguejo".

Com esta breve, mas significativa descrição de nossa cidade, esperamos, Senhor Ministro, que Vossa Excelência venha apoiar o nosso pleito, que reflete também vontade antiga não só dos habitantes da cidade mas da sociedade paraibana em geral. Temos a certeza de que Vossa Excelência encaminhará, nas instâncias pertinentes do Ministério do Turismo, as providências necessárias, para que, com o objetivo de expansão do turismo do nosso país, possamos, em breve, incorporar mais uma obra relevante na cidade de Bayeux, na Paraíba. Tenha a certeza de que com esta iniciativa não só o povo de Bayeux, mas também o dos demais municípios paraibanos vizinhos saberão agradecer e prestar reconhecimento ao governo brasileiro por mais esta contribuição ao desenvolvimento do interior do País, sobretudo daquelas localidades mais longínquas ainda não atendidas com centros públicas esportivos de qualidade e em número suficiente.

Atenciosamente.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2011.

Deputado **DAMIÃO FELICIANO**